

**MULHERES
MÃES
BEBÉS**
**ESCOLARIDADE
IDADE
NACIONALIDADE
TRABALHO
ESTADO CIVIL**

Demografia Em Números

Especial Dia da Mãe

Demografia em números: infográficos inspirados em 10 questões.

- Especial Dia da Mãe -

A Direção Regional de Estatística da Madeira (DREM) disponibiliza a publicação *Demografia em números: infográficos inspirados em 10 questões*, cuja primeira edição é dedicada ao Dia da Mãe.

Esta publicação pretende responder a questões sobre o presente e o passado da Região Autónoma da Madeira numa perspetiva demográfica. As respostas assentam nos dados obtidos pelo Instituto Nacional de Estatística através de recolha direta e exaustiva dos assentos de nascimento, em resultado do registo civil obrigatório no Sistema Integrado do Registo e Identificação Civil. Os dados de 2023 são apurados com base na informação registada nas Conservatórias do Registo Civil até março de 2024.

Para informações mais completas, poderá consultar a série retrospectiva da Demografia, disponível em:

<https://estatistica.madeira.gov.pt/>

© DREM - Funchal, 2024.

ÍNDICE

- 04 - QUANTAS MULHERES FORAM MÃES EM 2023? E NO FINAL DO SÉCULO XX?
- 05 - QUANTOS FILHOS JÁ TINHAM AS MULHERES QUE FORAM MÃES EM 2023?
- 06 - POR QUE RAZÃO TÊM AS MÃES MENOS FILHOS HOJE?
- 07 - QUEM ADIA MAIS A CHEGADA DO PRIMEIRO FILHO?
- 08 - É COMUM NASCEREM BEBÉS DE MÃES COM MAIS DE 49 ANOS?
- 09 - HÁ MAIS MÃES DE NACIONALIDADE ESTRANGEIRA A TER FILHOS NA REGIÃO?
- 10 - QUAL A NACIONALIDADE DAS MÃES ESTRANGEIRAS QUE TÊM FILHOS NA REGIÃO?
- 11 - HÁ MAIS BEBÉS A NASCER DE MÃES NÃO CASADAS?
- 12 - HÁ MAIS BEBÉS A NASCER DE MÃES QUE TRABALHAM?
- 13 - QUANTO TEMPO ESPERAM AS MÃES PARA TER MAIS UM FILHO?

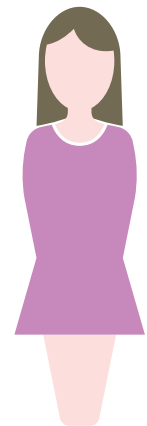
QUANTAS MULHERES FORAM MÃES EM 2023? É NO FINAL DO SÉCULO XX?

Em 2023, 1 728 mulheres residentes na Região foram mães: 1 709 tiveram um filho (898 meninos e 811 meninas) e 19 tiveram gémeos (24 meninos e 14 meninas). No total nasceram 1 747 bebés.

No final do século passado, o número de bebés nascidos de mães residentes na Região era consideravelmente superior. Em 1995 nasceram 3 057 bebés de 3 026 mães, sendo que 2 995 mães tiveram um filho e 31 tiveram gémeos.



3 026 mães
Em 1995



1 728 mães
Em 2023

QUANTOS FILHOS JÁ TINHAM AS MULHERES QUE FORAM MÃES EM 2023?

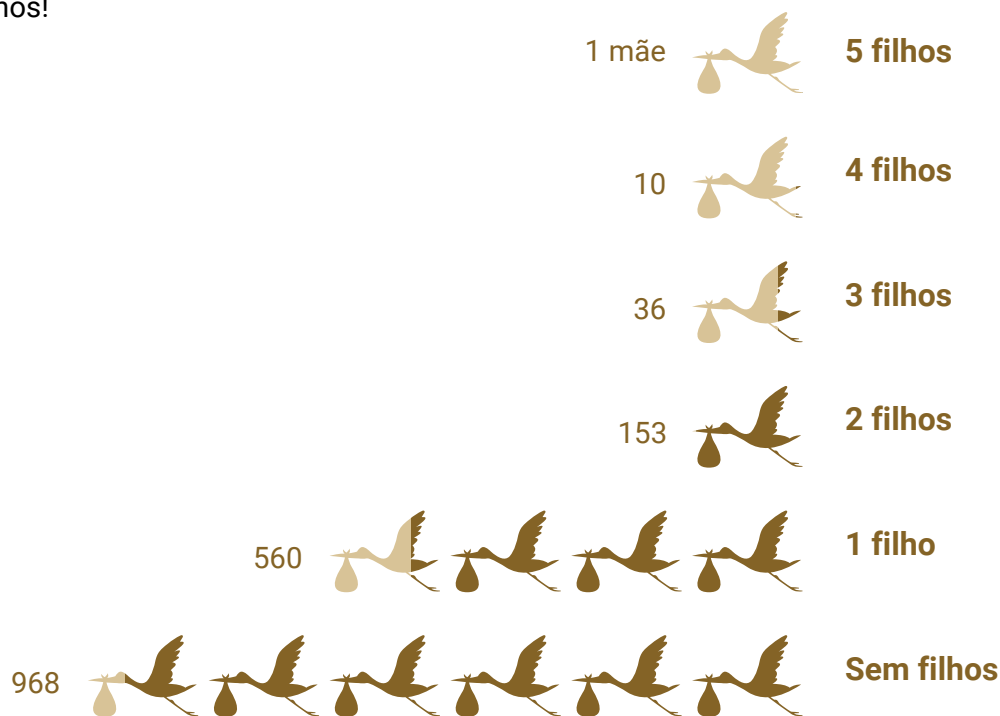
A maioria das mães com filhos nascidos em 2023 ainda não tinha filhos anteriores. No total, contabilizaram-se 968 mães nessa situação, das quais 961 tiveram um filho e 7 tiveram gémeos.

Apenas 3% das mães com filhos nascidos em 2023 já tinham 3 ou mais filhos.

Apenas uma mãe já tinha 5 filhos quando teve o sexto, em 2023.

Em 1995, 11% das mães com filhos nascidos nesse ano já tinham 3 ou mais filhos e 12 mães já tinham 9 filhos quando tiveram o décimo.

Hoje, as mães têm menos filhos!



POR QUE RAZÃO TÊM AS MÃES MENOS FILHOS HOJE?

Entre muitas outras razões, pela entrada tardia na maternidade e, conseqüentemente, pelo adiamento no nascimento dos filhos seguintes.

No entanto, na fecundidade, as mulheres têm um limite biológico mais restrito do que os homens e, por vezes, ao longo da sua vida, não conseguem ter os filhos que desejavam.

Atualmente, as mulheres tornam-se mães 6 anos mais tarde do que em 1990!



QUEM ADIA MAIS A CHEGADA DO PRIMEIRO FILHO?

As mulheres com nível de escolaridade superior. Em 2023, as mães que tiveram o primeiro filho depois de terminarem o curso superior tinham, em média, 33,4 anos, mais 6 anos do que as mães que entraram na maternidade com nível de escolaridade até ao básico.

Apesar de as mães com nível de escolaridade superior entrarem na maternidade mais tarde, atualmente, têm mais filhos (395 bebês) do que aquelas com nível de escolaridade até ao básico (149 bebês), ao contrário do que se verificava no final século passado (113 e 850 bebês, respetivamente). Esta alteração de comportamento, está relacionada com o aumento da escolarização verificado nas últimas décadas.



Até ao básico
27,4 anos



Superior
33,4 anos

Idade ao nascimento do 1.º filho, em 2023

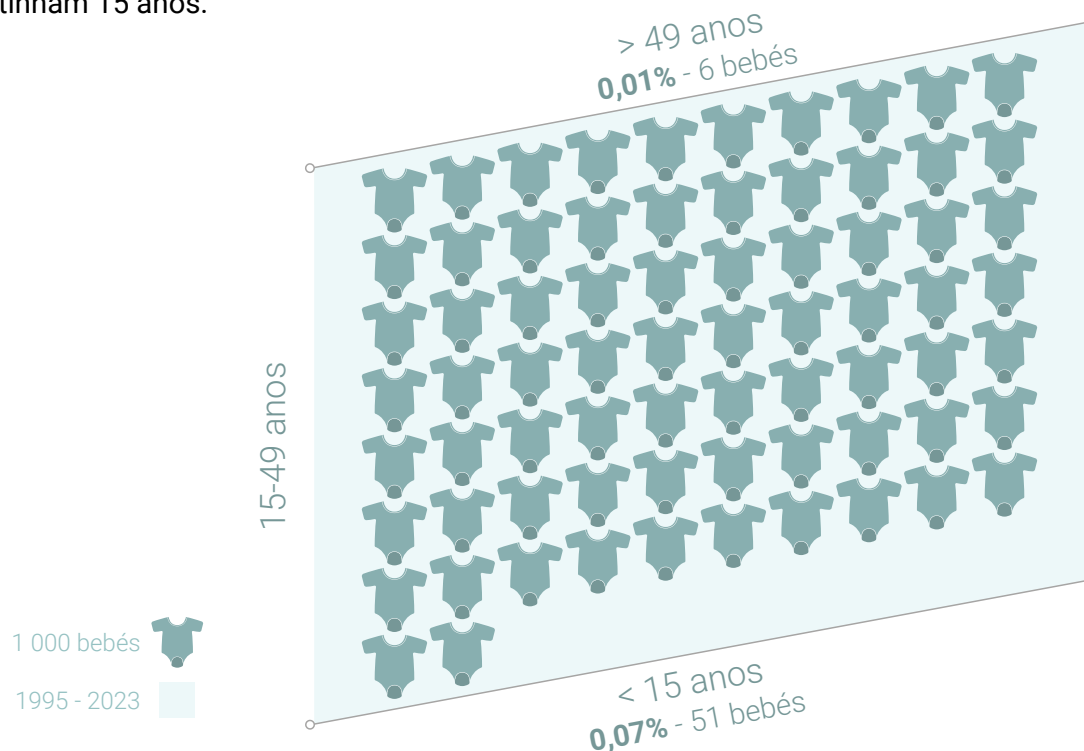
É COMUM NASCEREM BEBÉS DE MÃES COM MAIS DE 49 ANOS?

Não, não é comum. Na demografia, considera-se que as mulheres em idade fértil têm entre 15 e 49 anos, embora possa acontecer as mulheres serem mães fora desse grupo etário.

Entre 1995 e 2023, nasceram 51 bebés de mães com menos de 15 anos e apenas 6 bebés de mães com 50 ou mais anos, representando 0,07% e 0,01% do total de nascimentos nas últimas três décadas.

A maioria dos bebés nascidos de mães com menos de 15 anos (88%, 45 crianças) nasceu ainda de antes de 2010.

A mãe mais velha a ter um filho em 2023 tinha 47 anos e as três mais jovens tinham 15 anos.

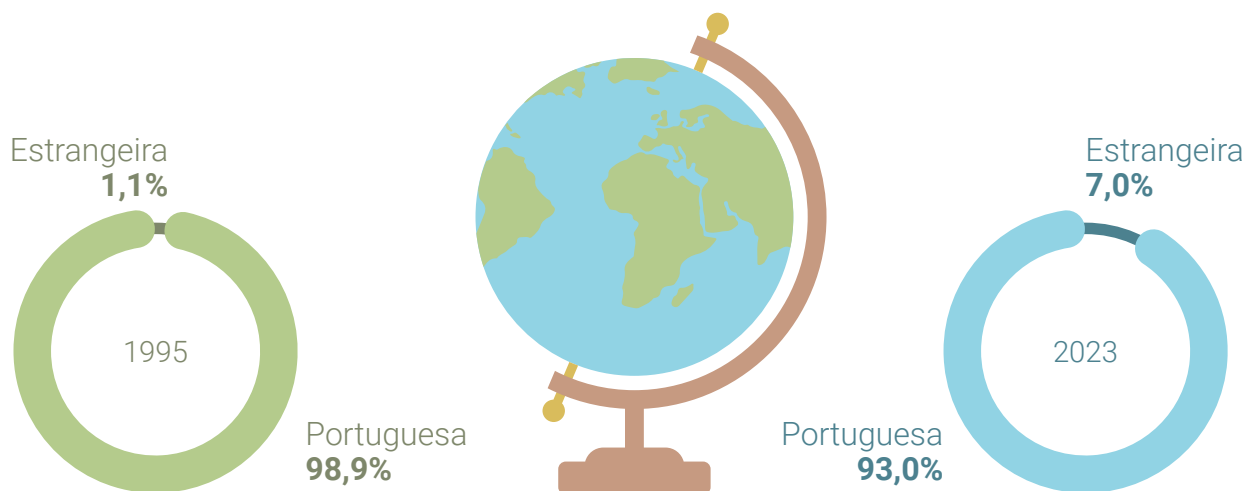


HÁ MAIS MÃES DE NACIONALIDADE ESTRANGEIRA A TER FILHOS NA REGIÃO?

Sim. Com o aumento da população estrangeira a residir na Região, o número de mães estrangeiras a ter filhos na Região também aumentou.

Em 1995, apenas 33 mães tinham nacionalidade estrangeira, equivalendo a 1,1% dos nascimentos ocorridos nesse ano. Já em 2023, 122 mães tinham nacionalidade estrangeira (121 mães tiveram um filho e uma mãe teve gémeos), representando 7% dos nascimentos contabilizados nesse ano.

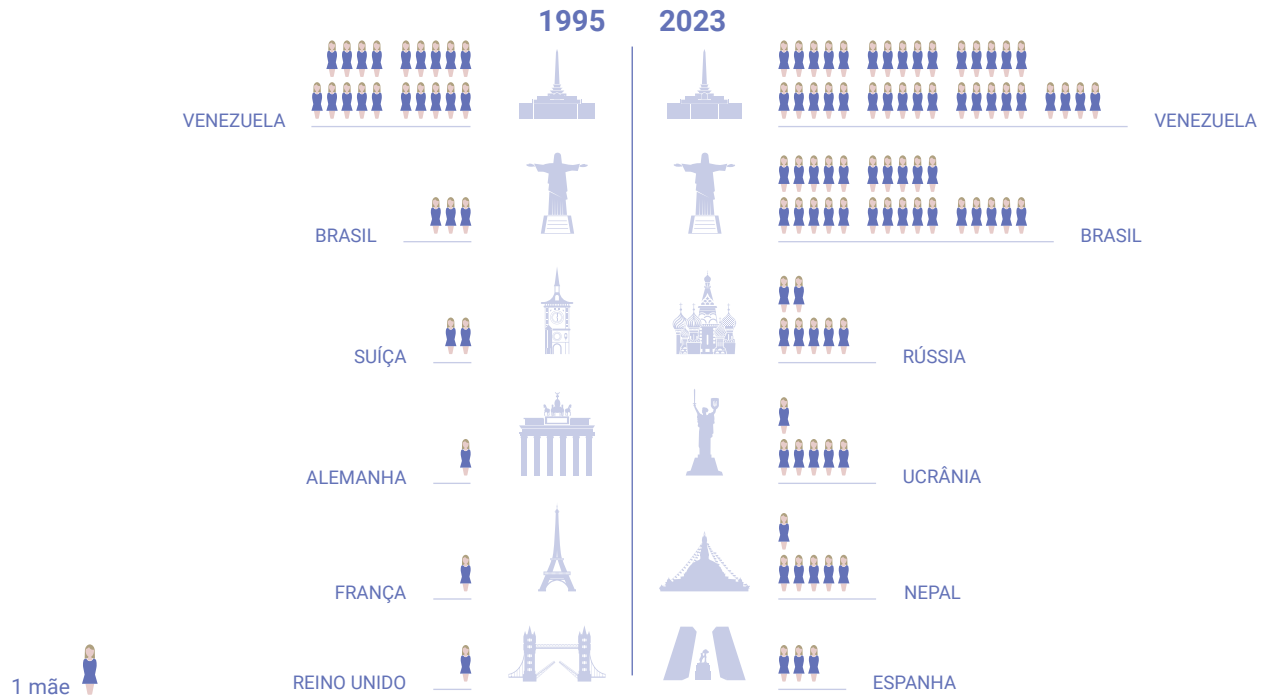
Desde que há registo, o número de bebés nascidos de mães estrangeiras é o segundo mais elevado. Só em 2006 é que nasceram mais bebés de mães estrangeiras: 124 no total, mais um nascimento do que em 2023.



QUAL A NACIONALIDADE DAS MÃES ESTRANGEIRAS QUE TÊM FILHOS NA REGIÃO?

As mães com nacionalidade venezuelana (27,6%) ou brasileira (20,3%) permanecem as mais representadas em 2023. No TOP 5, destacam-se, ainda, as nacionalidades russa, ucraniana e nepalesa.

O número de nacionalidades das mães com filhos nascidos em 2023 triplicou nas últimas três décadas. Contabilizaram-se 12 nacionalidades em 1995 e 37 em 2023!



HÁ MAIS BEBÊS A NASCER DE MÃES NÃO CASADAS?

Sim. Em 1995, apenas 16% dos bebês nasceram de mães não casadas, enquanto em 2023, essa percentagem subiu para 63%.

Este é um resultado da transformação do tradicional modelo de formação e composição das famílias que ocorreu ao longo das últimas décadas.

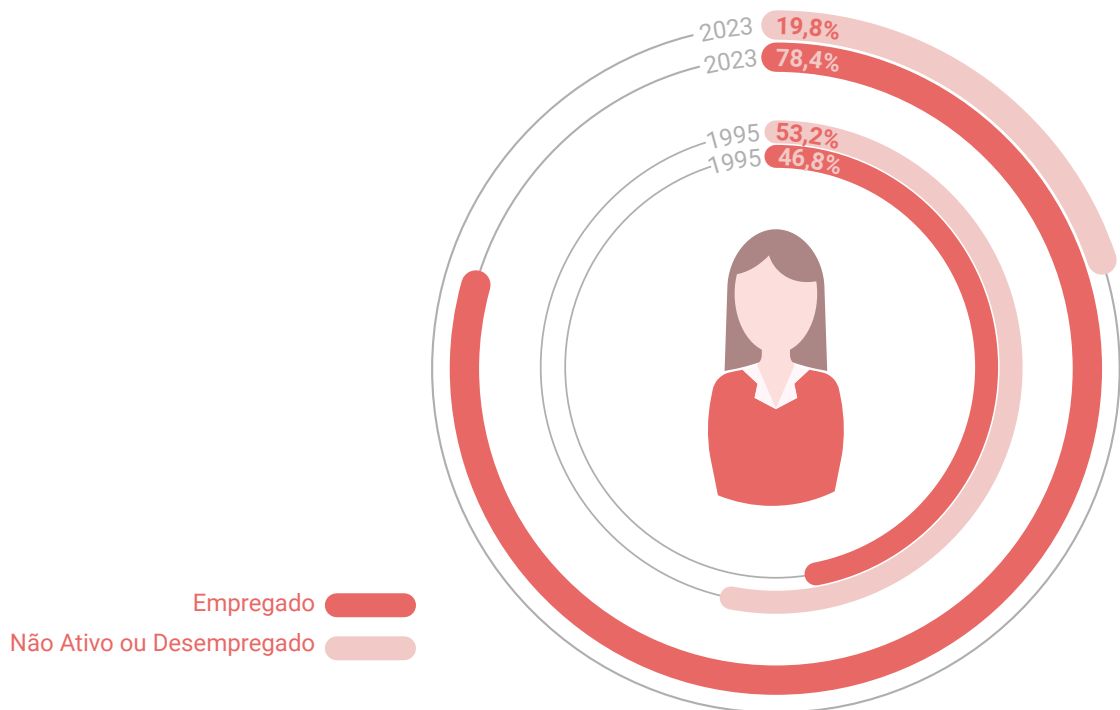
Hoje, ao contrário do que ainda acontecia no final do século passado, há mais casais a viver em coabitação e a ter filhos fora do casamento e, quando casam, as mulheres fazem-no cada vez mais tarde: aos 25,4 anos em 1995 e aos 36,4 anos em 2023.



HÁ MAIS BEBÊS A NASCER DE MÃES QUE TRABALHAM?

Sim. Na grande maioria dos nascimentos (78%) ocorridos em 2023, as mães tinham um emprego. Situação que não se verificava em meados da década de 90 do século XX.

Em 1995, em apenas 47% dos nascimentos as mães estavam empregadas, sendo que, na maioria, as mães estavam inativas (51%) ou desempregadas (2%).

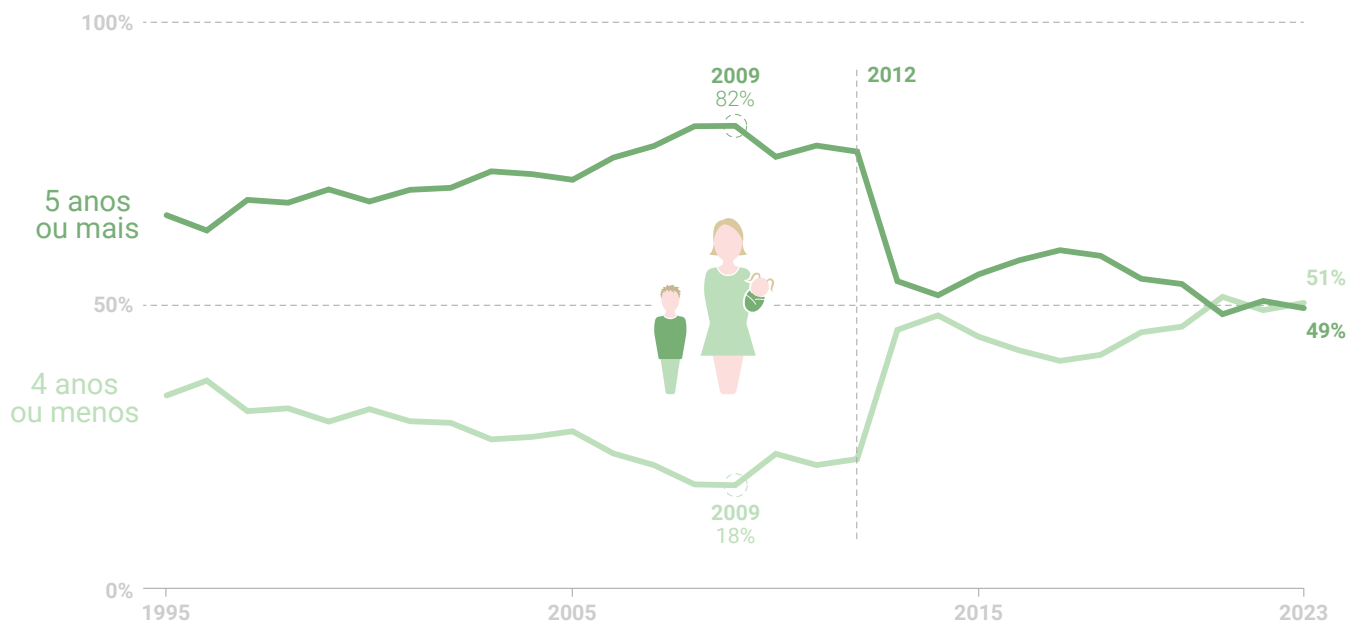


QUANTO TEMPO ESPERAM AS MÃES PARA TER MAIS UM FILHO?

Desde 2012, as mães tendem a concentrar o nascimento dos filhos em intervalos de tempo mais reduzidos, sendo que a proporção de mães que esperam menos de 5 anos para ter mais um filho tem vindo a aumentar desde então.

Em 2023, 51% das mães (que tiveram um bebé nesse ano) tinham esperado menos de 5 anos para ter mais um filho e 49% tinham esperado 5 ou mais anos.

O maior espaçamento entre nascimentos ocorreu em 2009. Nesse ano, apenas 18% das mães tinham esperado menos de 5 anos para ter mais um filho e 82% tinham esperado 5 ou mais anos.



A Direção Regional de Estatística da Madeira (DREM) disponibiliza a publicação Demografia em números: infográficos inspirados em 10 questões.

A Demografia estuda, não apenas o tamanho, composição e distribuição geográfica da população, mas também a sua variação ao longo dos anos, através da interação entre natalidade, mortalidade, envelhecimento e migração.

A análise demográfica de uma região é extremamente importante, pois é a base de medidas políticas ativas, no domínio do emprego e da saúde, para garantir o bom funcionamento das economias regionais.

© DREM - Funchal, 2024.

